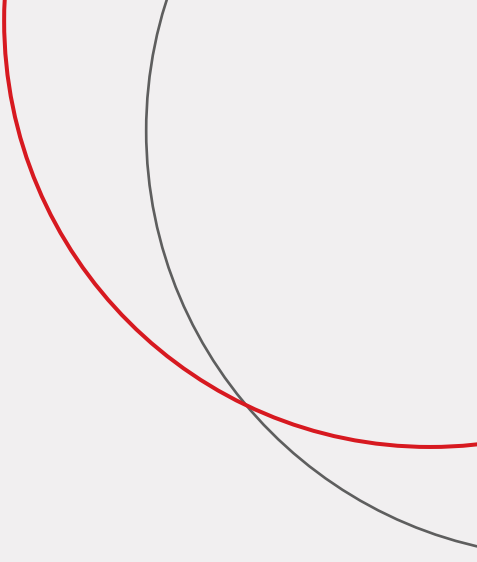
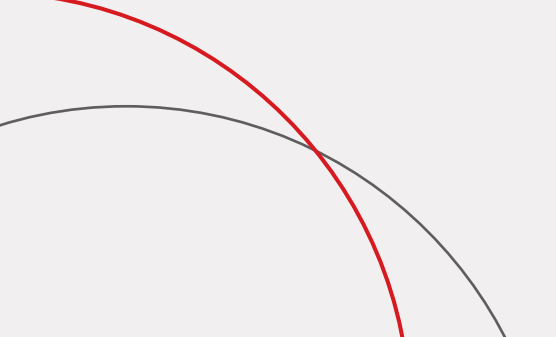




realize

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

Pilar 3 | 2025



SUMÁRIO

VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO Tabela OVA	3
INTRODUÇÃO Tabela OVA (a).....	3
GOVERNANÇA Tabela OVA (b)	3
DISSEMINAÇÃO Tabela OVA (c).....	4
ESCOPO Tabela OVA (d).....	4
REPORTE Tabela OVA (e)	6
TESTES DE ESTRESSE Tabela OVA (f).....	6
MITIGAÇÃO Tabela OVA (g).....	7
CAPITAL Tabela OVA (h)	7
BASE NORMATIVA	8
DADOS ABERTOS API	8

VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO | Tabela OVA

INTRODUÇÃO | Tabela OVA (a)

A Realize - Crédito, Financiamento e Investimento (Realize CFI) tem como missão ser a melhor experiência em soluções financeiras no varejo das américas para os clientes da Lojas Renner S.A., de forma encantadora, simples, inovadora e sustentável.

Como estratégia de negócio e ciente da importância do tema, a Realize CFI se compromete na busca das melhores práticas e na evolução constante dos seus processos de gerenciamento de riscos, sempre de acordo com os princípios da Basileia e em consonância com a legislação e os normativos vigentes.

A estrutura de gerenciamento de riscos é conduzida pela Gerência Gestão Integrada de Riscos com reporte direto a Diretora Presidente, garantindo a adequada segregação e independência na identificação, avaliação, mensuração e mitigação dos riscos inerentes ao negócio da companhia.

A instituição possui políticas e procedimentos para análise e acompanhamento dos riscos financeiros (capital, crédito, liquidez e mercado), riscos não-financeiros (cibernético, operacional, reputação e social, ambiental e climático) e conformidade (compliance, controles internos e PLD-FT).

Os limites de apetite ao risco estão definidos na Declaração de Apetite aos Riscos (*Risk Appetite Statement* - RAS), também monitorados e reportados à Diretoria.

GOVERNANÇA | Tabela OVA (b)

A Realize CFI adota uma abordagem de Governança Corporativa baseada nas Três Linhas de Defesa, para gerenciamento de riscos e controles internos.

Possui uma estrutura própria de Comitês e formata suas áreas de modo a viabilizarem a prática da sua Governança Corporativa. Os Comitês Internos são de responsabilidade da Realize CFI. Ocorrem cada qual dentro de sua configuração de missão, composição, atribuições e periodicidade. Possuem, na sua formatação, sempre uma área responsável pela sua coordenação, membros permanentes e membros convidados, de acordo com o tema e a necessidade. Geram as respectivas Atas de Comitê, devidamente formalizadas e divulgadas.

Através da governança exercida com a realização do Comitê de ALM, Comitê de Crédito e Cobrança e do Comitê de Gestão Integrada de Riscos, a Realize CFI busca o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação e normas vigentes.

O Comitê de Riscos tem como missão garantir a eficácia na gestão das incertezas e oportunidades relacionadas aos riscos financeiros, não financeiros e de conformidade sob a ótica das melhores práticas de mercado e em consonância com a legislação. Esse Comitê ocorre mensalmente e é coordenado pela Gerência de Gestão Integrada de Riscos. É composto pelos Diretores da Realize CFI, incluídos o CRO e o CFO, como membros permanentes. Membros convidados são definidos de acordo com a necessidade e pauta a ser abordada em cada encontro.

DISSEMINAÇÃO | Tabela OVA (c)

Objetivando estabelecer a estrutura organizacional, as responsabilidades e as diretrizes no âmbito de conformidade na Realize CFI, assegurando a aderência às leis, aos regulamentos, às normas e aos códigos organizacionais e atendendo aos princípios de governança, padrões éticos e de boa conduta, a Companhia mantém atualizados e publicados, a todos os colaboradores políticas, manuais e códigos.

ESCOPO | Tabela OVA (d)

A Realize CFI possui estrutura, alocada na Gerência de Gestão Integrada de Riscos, dedicada ao gerenciamento contínuo e integrado dos riscos. Estrutura em constante desenvolvimento e com o propósito de ser uma importante ferramenta na condução

das oportunidades e ameaças do negócio, organiza-se coordenando três grandes grupos, os riscos de conformidade, os riscos financeiros e os riscos não-financeiros.

Riscos de Conformidade: compreendendo as unidades de compliance, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo (PLD/CFT), atua com a missão de manter a Realize CFI em pleno atendimento das regras e regulamentações que permeiam a atividade de intermediação financeira. Através do monitoramento da regulamentação interna e externa, incluindo assessoria as demais áreas para o seu efetivo atendimento, revisão e publicação de normas, além de ativa e importante participação durante o processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços. No âmbito de PLD/CFT monitora tanto as propostas dos clientes em potencial, quanto as movimentações atípicas ou suspeitas dos clientes utilizando-se de processos automatizados e das melhores práticas de mercado.

Riscos Financeiros: contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital, atua com a missão de manter a exposição aos riscos compatível com o tamanho e complexidade da operação, respeitando o apetite a risco da instituição. No monitoramento do risco de mercado são utilizados indicadores como: monitoramento do valor econômico (ΔEVE) e resultado de intermediação financeira (ΔNII) para os cenários de normalidade e testes de sensibilidade e variações históricas extremas para a elaboração de cenários de estresse. Para o risco de liquidez são monitorados indicadores diários para os cenários de curto prazo (LCR), e projetados necessidade de captação de recursos com horizonte de 6 e 12 meses para os cenários de longo prazo. No risco de crédito existe a busca constante na adoção das melhores práticas nos processos de cadastro, modelagem e recuperação de créditos cobrança sob a responsabilidade das áreas Cadastro, Crédito e Cobrança, além do monitoramento, executado pela área de Gestão Integrada de Riscos adotando as melhores práticas na segregação das funções. E o gerenciamento de capital consiste no constante monitoramento dos fatores determinantes a exigência de capital esperada, definida pelos ativos ponderados pelos riscos (RWA), bem como pela própria formação do capital, de acordo com a regulamentação vigente. Também torna-se fundamental a construção de cenários prospectivos considerando premissas normais e estressadas, que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital.

Riscos Não-Financeiros: Representado pelos riscos operacionais, riscos cibernéticos, riscos sociais, ambientais e climáticos, são monitorados através de ciclos regulares contemplando mapeamentos, investigações, testes, análises e relatórios tempestivos de acordo com a exposição ao risco considerando os impactos e probabilidades estimados bem como os cenários previstos.

Por fim, através de mecanismos de governança a Realize busca a adequada exposição ao risco considerando a estratégia da companhia e as regulamentações vigentes.

REPORTE | Tabela OVA (e)

O monitoramento para garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na RAS é efetuado pela Gerência de Gestão Integrada de Riscos.

Os índices que estiverem em desacordo com o estabelecido deverão ser reportados no Comitê de Gestão Integrada de Riscos da Realize CFI, o qual tem como membro permanente a Diretora de Riscos (CRO).

TESTES DE ESTRESSE | Tabela OVA (f)

Os testes de estresse na Realize contemplam todo o portfólio de produtos e serviços e consideram cenários prospectivos, de curto e longo prazo, incluindo, mas não se limitando, a análises de sensibilidade, variação histórica extremas (como choque percentil e de sensibilidade nas taxas de juros) ao qual consideram variáveis internas e/ou exógenas (como variáveis macroeconômicas). Os resultados são considerados para condução do contínuo gerenciamento e no monitoramento e definição do apetite a risco presente na RAS - Declaração de Apetite a Risco.

MITIGAÇÃO | Tabela OVA (g)

A estratégia de mitigação de riscos na Realize parte de uma estrutura de governança apoiada no modelo de responsabilidade na gestão dos riscos nas 3 linhas de defesa e através do monitoramento contínuo da exposição aos diversos riscos considerados relevantes, sob a ótica da Declaração de Apetite a Riscos - RAS, são avaliadas situações de eminente ou potencial exposição acima do aceitável para deliberação no Comitê de Riscos.

CAPITAL | Tabela OVA (h)

O gerenciamento de capital tem como propósito prever o capital necessário para suportar o crescimento da Companhia e planejar as fontes adicionais de capital, de modo a manter com eficiência e eficácia a compatibilidade entre os ativos ponderados pelo risco (RWA) e o patrimônio de referência (PR).

O capital da instituição deve ser suficiente para cobrir, além da exigência para os riscos de crédito, mercado e operacional, o risco proveniente da variação da taxa de juros da carteira de não negociação (banking) e demais riscos relacionados ao planejamento estratégico da instituição.

O Gerenciamento de Capital consiste na construção de cenários prospectivos, considerando premissas normais e estressadas que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital.

Adicionalmente, a companhia conta com um Plano de Contingência de Capital, que estabelece diretrizes operacionais e procedimentos para administrar e conservar a qualidade do capital da Realize CFI, mantendo-o suficiente para cobrir os riscos potencializados em circunstâncias de crise.

BASE NORMATIVA

Os principais normativos que embasam a presente publicação são:

- Resolução CMN 4.557/17
- Resolução BCB 54/20

DADOS ABERTOS | API

Conforme requisitos legais de divulgação padronizada, também é possível consultar as informações em formato de Dados Abertos (API - *Application Programming Interface*), disponível em: <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/ir-27351731000138>